

T-REX Cristal

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto : T-REX Cristal
Número de registo REACH : Não aplicável (mistura)
Tipo de produto REACH : Mistura

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1 Utilizações identificadas relevantes

Cola/adeseivo
Mástique tapa-poros

1.2.2 Utilizações desaconselhadas

Não se conhecem utilizações desaconselhadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor da ficha de dados de segurança

SODAL N.V.
Everdongenlaan 18-20
B-2300 Turnhout
☎ +32 14 42 42 31
✉ +32 14 42 65 14
msds@soudal.com

Fabricante do produto

SODAL N.V.
Everdongenlaan 18-20
B-2300 Turnhout
☎ +32 14 42 42 31
✉ +32 14 42 65 14
msds@soudal.com

1.4. Número de telefone de emergência

24h/24h :
+32 14 58 45 45 (BIG)
24h/24h
CIAV +351 800 25 02 50

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classifica-se como perigoso segundo os critérios do Regulamento (CE) N° 1272/2008

Classe	Categoria	Indicação de perigo
Aquatic Chronic	categoria 3	H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas

Sem pictograma

Palavra-sinal

Sem palavra-sinal

Frases H

H412

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases P

P101

Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102

Manter fora do alcance das crianças.

P273

Evitar a libertação para o ambiente.

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais regionais/nacionais/internacionais.

2.3. Outros perigos

Não se conhecem outros perigos

T-REX Cristal

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome REACH número de registo	Nº CAS Nº CE	Conc. (C)	Classificação segundo CLP	Nota	Observações
trimetoxivinilsilano 01-2119513215-52	2768-02-7 220-449-8	1%<C<3%	Flam. Liq. 3; H226 Acute Tox. 4; H332	(1)(10)	Componente
3-(trimetoxissilil)propilamina 01-2119510159-45	13822-56-5 237-511-5	1%<C<3%	Eye Dam. 1; H318 Skin Irrit. 2; H315	(1)(10)	Componente
[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)	63843-89-0 264-513-3	0.1%<C<1%	STOT RE 1; H372 Acute Tox. 4; H302 Aquatic Chronic 1; H410	(1)(9)	Componente
diocilestanoobis(acetilacetato)	54068-28-9 483-270-6	0.1%<C<1%	Skin Sens. 1; H317 STOT SE 2; H371	(1)(8)(10)	Componente

(1) Texto integral das frases H: ver ponto 16

(8) Limites de concentração específicos, ver ponto 16

(9) Fator M, ver ponto 16

(10) Sujeito às restrições do Anexo XVII do Regulamento (CE) N° 1907/2006

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Procedimentos gerais:

Em caso de indisposição, consultar um médico.

Inalação:

Levar a vítima para um espaço ventilado. Dificuldades respiratórias: consultar médico/serviço médico.

Contacto com a pele:

Lavar com água. Pode lavar-se com sabão. Levar a vítima ao médico se a irritação persistir.

Contacto com os olhos:

Lavar com água. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Levar a vítima ao oftalmologista se a irritação persistir.

Ingestão:

Lavar a boca com água. Em caso de indisposição, consultar um médico/serviço médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

4.2.1 Sintomas agudos

Inalação:

Não se conhecem efeitos crónicos.

Contacto com a pele:

Não se conhecem efeitos crónicos.

Contacto com os olhos:

Irritação leve.

Ingestão:

Não se conhecem efeitos crónicos.

4.2.2 Sintomas retardados

Não se conhecem efeitos crónicos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Isto é indicado a seguir, sempre que aplicável e disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

5.1.1 Meios de extinção adequados:

Incêndio de pequenas dimensões: Extintor de pó ABC de ação rápida, Extintor de pó BC de ação rápida, Extintor de espuma de classe B de ação rápida, Extintor de CO2 de ação rápida.

Incêndios de grandes dimensões: Espuma de classe B (não resistente ao álcool).

5.1.2 Meios de extinção inadequados:

Incêndio de pequenas dimensões: Água (extintor de ação rápida, bobina); risco de expansão de poça.

Incêndios de grandes dimensões: Água: risco de expansão da poça.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Aquecimento/combustão: libertação de gases/vapores tóxicos e corrosivos, p.e.: ácido clorídrico, monóxido de carbono - dióxido de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

5.3.1 Instruções:

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

T-REX Cristal

Diluir o gás tóxico com água pulverizada. Água precipitada pode ser tóxica/corrosiva. As águas de extinção podem contaminar o ambiente. Usar moderadamente a água, se possível recolher/contê-la.

5.3.2 Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio:

Luvas. Roupa de proteção. Aquecimento/fogo: aparelho ar comprimido/oxigénio.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar chamas descobertas.

6.1.1 Equipamento de proteção para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Consulte a secção 8.2

6.1.2 Equipamento de proteção para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Luvas. Roupa de proteção.

Vestuário de proteção adequado

Consulte a secção 8.2

6.2. Precauções a nível ambiental

Recolher o produto que se liberta. Conter o sólido derramado. Impedir contaminação do solo e da água. Impedir toda a propagação nos esgotos. Tomar as medidas apropriadas para evitar a contaminação do meio ambiente.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Cobrir o sólido derramado com areia/terra de diatomáceas. Recolher sólido derramado em recipientes com tampa. Recolher minuciosamente sólidos derramados e resíduos. Limpar superfícies sujas com abundante água. Entregar produto recolhido a fabricante/organismo competente. Limpar material e roupa após terminar o trabalho.

6.4. Remissão para outras secções

Consulte a secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

A informação nesta secção é uma descrição geral. Os cenários de exposição figuram no anexo, sempre que aplicáveis e disponíveis. É preciso utilizar sempre os cenários de exposição relevantes que correspondem com a sua utilização identificada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter afastados de chamas descobertas/do calor. Observar higiene usual. Não deitar os resíduos no esgoto. Manter a embalagem bem fechada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

7.2.1 Requisitos relativos à armazenagem segura:

Conservar a temperatura ambiente normal. Conforme a regulamentação. Tempo máximo de armazenagem: 1 ano(s).

7.2.2 Conservar o produto afastado de:

Fontes de calor.

7.2.3 Material de embalagem adequado:

Plásticos.

7.2.4 Material de embalagem não adequado:

Não existe informação disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Os cenários de exposição figuram no anexo, sempre que aplicáveis e disponíveis. Ver as informações fornecidas pelo fabricante.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1 Exposição profissional

a) Valores-limite de exposição profissional

Os valores-limite são indicados a seguir, sempre que aplicáveis e disponíveis.

Portugal

Estanho, compostos orgânicos expresso em Sn	Valor de curta duração (Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta)	0.2 mg/m ³
	Limite de exposição média ponderada no tempo 8h (Abrangido por legislação nacional específica ou por legislação comunitária não transposta)	0.1 mg/m ³

b) Valores-limite biológicos nacionais

Os valores-limite são indicados a seguir, sempre que aplicáveis e disponíveis.

8.1.2 Métodos de amostragem

Isto é indicado a seguir, sempre que aplicável e disponível.

8.1.3 Valores-limite aplicáveis à utilização prevista

Os valores-limite são indicados a seguir, sempre que aplicáveis e disponíveis.

8.1.4 Valores-limiar

DNEL/DMEL - Trabalhadores

T-REX Cristal

trimetoxivinilsilano

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	27.6 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	3.9 mg/kg bw/dia	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	58 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	8.3 mg/kg bw/dia	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	0.05 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	0.07 mg/kg bw/dia	

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	84 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos agudos - inalação	84 mg/m³	
	Efeitos locais a longo prazo - inalação	0.091 mg/m³	
	Efeitos locais agudos - inalação	0.091 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	0.07 mg/kg bw/dia	

DNEL/DMEL - População em geral

trimetoxivinilsilano

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	18.9 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	7.8 mg/kg bw/dia	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via oral	0.3 mg/kg bw/dia	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	17 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	5 mg/kg bw/dia	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via oral	5 mg/kg bw/dia	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Limiar (DNEL/DMEL)	Tipo	Valor	Observação
DNEL	Efeitos sistêmicos a longo prazo - inalação	0.01 mg/m³	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via cutânea	33 µg/kg bw/dia	
	Efeitos sistêmicos a longo prazo - via oral	3 µg/kg bw/dia	

PNEC

trimetoxivinilsilano

Compartimentos	Valor	Observação
Água doce (não salgada)	0.4 mg/l	
Água marinha	0.04 mg/l	
Água doce (libertações intermitentes)	2.4 mg/l	
STP	6.6 mg/l	
Sedimento de água doce	1.5 mg/kg sedimento dw	
Sedimento de água marinha	0.15 mg/kg sedimento dw	
Solo	0.06 mg/kg solo dw	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Compartimentos	Valor	Observação
Água doce (não salgada)	0.33 mg/l	
Água marinha	0.033 mg/l	
Aqua (libertações intermitentes)	3.3 mg/l	
STP	13 mg/l	
Sedimento de água doce	1.2 mg/kg sedimento dw	
Sedimento de água marinha	0.12 mg/kg sedimento dw	
Solo	0.045 mg/kg solo dw	
Oral	44.4 mg/kg alimentação	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Compartimentos	Valor	Observação
Água doce (não salgada)	0 mg/l	
Água marinha	0 mg/l	
Aqua (libertações intermitentes)	0.61 mg/l	
STP	1 mg/l	
Sedimento de água doce	504.4 mg/kg sedimento dw	
Sedimento de água marinha	50.44 mg/kg sedimento dw	
Solo	1 mg/kg solo dw	

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

4 / 17

T-REX Cristal

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Compartimentos	Valor	Observação
Água doce (não salgada)	0.026 mg/l	
Água marinha	0.003 mg/l	
Aqua (libertações intermitentes)	0.26 mg/l	
STP	1 mg/l	
Sedimento de água doce	0.155 mg/kg sedimento dw	
Sedimento de água marinha	0.015 mg/kg sedimento dw	
Solo	0.016 mg/kg solo dw	

8.1.5 Control banding

Isto é indicado a seguir, sempre que aplicável e disponível.

8.2. Controlo da exposição

A informação nesta secção é uma descrição geral. Os cenários de exposição figuram no anexo, sempre que aplicáveis e disponíveis. É preciso utilizar sempre os cenários de exposição relevantes que correspondem com a sua utilização identificada.

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Manter afastados de chamas descobertas/do calor.

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Observar higiene usual. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho.

a) Proteção respiratória:

Não se requer proteção respiratória em condições normais.

b) Proteção das mãos:

Luvas.

c) Proteção ocular:

Não se requer proteção ocular em condições normais.

d) Proteção da pele:

Roupa de proteção.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental:

Consulte as secções 6.2, 6.3 e 13

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma física	Pasta
Odor	Praticamente inodoro
Limite de odor	Não existe informação disponível
Cor	Cores diferentes conforme a composição
Dimensão das partículas	Não existe informação disponível
Limites de explosão	Não existe informação disponível
Inflamabilidade	Não inflamável
Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)	Não aplicável (mistura)
Viscosidade dinâmica	Não existe informação disponível
Viscosidade cinemática	Não existe informação disponível
Ponto de fusão	Não existe informação disponível
Ponto de ebulição	Não existe informação disponível
Taxa de evaporação	Não existe informação disponível
Densidade relativa do vapor	Não existe informação disponível
Pressão de vapor	Não existe informação disponível
Solubilidade	Água ; insolúvel
Densidade relativa	1.06
Temperatura de decomposição	Não existe informação disponível
Temperatura de auto-ignição	Não existe informação disponível
Ponto de inflamação	Não existe informação disponível
Propriedades explosivas	Nenhum grupo químico associado a propriedades explosivas
Propriedades comburentes	Nenhum grupo químico associado a propriedades comburentes
pH	Não existe informação disponível

9.2. Outras informações

Tensão superficial	Não existe informação disponível
Densidade absoluta	1060 kg/m³

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Se se aquece: aumenta risco de inflamação.

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não existe informação disponível.

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

5 / 17

T-REX Cristal

10.4. Condições a evitar

Medidas de precaução

Manter afastados de chamas descobertas/do calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Não existe informação disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Aquecimento/combustão: libertação de gases/vapores tóxicos e corrosivos, p.e.: ácido clorídrico, monóxido de carbono - dióxido de carbono.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

11.1.1 Resultados de ensaios

Toxicidade aguda

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor	Observação
Oral	DL50	Equivalente a OCDE 401	7120 mg/kg bw - 7236 mg/kg bw		Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	
Dérmico	DL50	Equivalente a OCDE 402	3259 mg/kg bw - 3880 mg/kg bw	24 h	Coelho (fêmea)	Valor convertido	
Inalação (vapor)	CL50	Equivalente a OCDE 403	16.8 mg/l	4 h	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor	Observação
Oral	DL50	Equivalente a OCDE 401	2.970 ml/kg bw		Rato (macho)	Valor experimental	
Dérmico	DL50	Equivalente a OCDE 402	11.3 ml/kg bw	24 h	Coelho (macho)	Valor experimental	
Inalação (vapor)	CL50	OCDE 403	> 5 ppm	6 h	Rato (macho)	Read-across	
Inalação (vapor)	CL50	OCDE 403	> 16 ppm	6 h	Rato (fêmea)	Read-across	

[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor	Observação
Oral	DL50	Equivalente a OCDE 401	1490 mg/kg bw		Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	
Dérmico	DL50	Equivalente a OCDE 402	> 3170 mg/kg bw	24 h	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	
Inalação (aerossol)	CL50	Equivalente a OCDE 403	> 460 mg/m³ ar	4 h	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	

diocetilestanois(acetilacetato)

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor	Observação
Oral	DL50	OCDE 423	2500 mg/kg		Rato (fêmea)	Valor experimental	
Dérmico	DL50	OCDE 402	> 2000 mg/g	24 h	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	
Inalação (vapor)	CL50	Equivalente a OCDE 403	5.1 mg/l ar	4 h	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental	

Conclusão

Sem classificação quanto a toxicidade aguda

Corrosão/irritação

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento	Espécie	Determinação de valor	Observação
Olho	Não é irritante	OCDE 405	24 h	1; 24; 48; 72 horas	Coelho	Valor experimental	
Pele	Não é irritante		24 h	24; 48; 72 horas	Coelho	Valor experimental	

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

6 / 17

T-REX Cristal

3-(trimetoxissilil)propilamina

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento	Espécie	Determinação de valor	Observação
Olho	Lesões oculares graves	Equivalente a OCDE 405		24; 48; 72 horas	Coelho	Read-across	Administração única sem enxágue
Pele	Irritante	OCDE 404	4 h	1; 24; 48; 72; 168 horas	Rato	Valor experimental	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento	Espécie	Determinação de valor	Observação
Olho	Não é irritante	Equivalente a OCDE 405	30 segundos	24; 48; 72 horas	Coelho	Valor experimental	
Pele	Não é irritante	Equivalente a OCDE 404	24 h	24; 72 horas	Coelho	Valor experimental	

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento	Espécie	Determinação de valor	Observação
Olho	Não é irritante	OCDE 405		24; 72 horas	Coelho	Valor experimental	
Pele	Não é irritante	OCDE 404	4 h	1 hora	Coelho	Valor experimental	

Conclusão

Não está classificado como irritante cutâneo
 Não está classificado como irritante ocular
 Não está classificado como irritante para as vias respiratórias

Sensibilização respiratória ou cutânea

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura
 A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento de observação	Espécie	Determinação de valor	Observação
Pele	Não é sensibilizante	OCDE 406		24; 48 horas	Cobaia (masculino / feminino)	Valor experimental	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento de observação	Espécie	Determinação de valor	Observação
Pele	Não é sensibilizante	OCDE 406	72 h	24; 48 horas	Cobaia (masculino / feminino)	Valor experimental	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento de observação	Espécie	Determinação de valor	Observação
Pele	Não é sensibilizante	Outro			Cobaia (masculino / feminino)	Valor experimental	

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Via de exposição	Resultado	Método	Tempo de exposição	Momento de observação	Espécie	Determinação de valor	Observação
Pele	Sensibilizante	OCDE 429			Ratinho (fêmea)	Valor experimental	

Conclusão

Não está classificado como sensibilizante através da pele
 Não está classificado como sensibilizante por inalação

Toxicidade para órgãos-alvo específicos

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura
 A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

T-REX Cristal

trimetoxivinilsilano

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Órgão	Efeito	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor
Por via oral (sonda gástrica)	NOAEL	OCDE 422	62.5 mg/kg bw/dia		Nenhum efeito	6 semanas (diário) - 8 semanas (diário)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Por via oral (sonda gástrica)	LOAEL	OCDE 422	250 mg/kg bw/dia	Bexiga	Alterações histopatológicas	6 semanas (diário) - 8 semanas (diário)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Inalação (vapor)	NOAEC	Ensaio de toxicidade subcrónica	100 ppm		Nenhum efeito	14 semanas (6h / dia, 5 dias / semana)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental

3-(trimetoxissilil)propilamina

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Órgão	Efeito	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor
Por via oral (sonda gástrica)	LOAEL	OCDE 408	600 mg/kg bw/dia	Fígado	Sinais clínicos; mortalidade; peso corporal; consumo de alimento	92 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Read-across
Por via oral (sonda gástrica)	NOAEL	OCDE 408	200 mg/kg bw/dia	Fígado	Nenhum efeito	92 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Read-across
Inalação (aerossol)	TRI (teste de risco de inalação)	Equivalente a OCDE 412	147 mg/m³ ar	Pulmões	Lesões na laringe, traqueia e pulmão	4 semanas (6h / dia, 5 dias / semana)	Rato (macho)	Read-across

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Órgão	Efeito	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor
Por via oral (sonda gástrica)	LOAEL	OCDE 421	10 mg/kg bw/dia	Gânglios linfáticos	Hipertrofia dos gânglios linfáticos	28 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Por via oral (sonda gástrica)	LOAEL	OCDE 421	10 mg/kg bw/dia	Fígado	Hipertrofia/afecção do fígado	28 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Por via oral (sonda gástrica)	LOAEL	OCDE 421	10 mg/kg bw/dia	Baço	Hipertrofia/lesão do baço	28 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental

diocetilstanhobis(acetilacetato)

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Órgão	Efeito	Tempo de exposição	Espécie	Determinação de valor
Por via oral (dieta)	NOAEL	OCDE 422	0.3 mg/kg bw/dia - 0.5 mg/kg bw/dia	Timo	Nenhum efeito	28 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Dérmico								Dispensa de dados
Inalação (vapor)	NOEC	Equivalente a OCDE 413	100 ppm		Nenhum efeito	14 semanas (6h / dia, 5 dias / semana)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental
Inalação (vapor)	LOAEC	Equivalente a OCDE 413	650 ppm	Vários órgãos	Histopatologia	14 semanas (6h / dia, 5 dias / semana)	Rato (masculino / feminino)	Valor experimental

Conclusão

Sem classificação quanto a toxicidade subcrónica

Mutagenicidade em células germinativas (in vitro)

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura
A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

T-REX Cristal

trimetoxivinilsilano

Resultado	Método	Substrato de teste	Efeito	Determinação de	Observação
Positivo com ativação metabólica, positivo sem ativação metabólica	OCDE 473	Células CHL/IU	Aberrações cromossômicas	Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 476	Ovário de hamster chinês (CHO)		Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 471	Bactéria (S.typhimurium)	Nenhum efeito	Valor experimental	

3-(trimetoxissilil)propilamina

Resultado	Método	Substrato de teste	Efeito	Determinação de	Observação
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 476	Ovário de hamster chinês (CHO)	Nenhum efeito	Read-across	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 473	Fibroblastos pulmonares de hamster chinês (V79)	Nenhum efeito	Read-across	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 471	Escherichia coli	Nenhum efeito	Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 471	Bactéria (S.typhimurium)	Nenhum efeito	Valor experimental	

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Resultado	Método	Substrato de teste	Efeito	Determinação de	Observação
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	Ensaio de Ames	Bactéria (S.typhimurium)	Nenhum efeito	Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 476	Ovário de hamster chinês (CHO)	Nenhum efeito	Valor experimental	
Positivo com ativação metabólica, positivo sem ativação metabólica	OCDE 473	Ovário de hamster chinês (CHO)		Valor experimental	

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Resultado	Método	Substrato de teste	Efeito	Determinação de	Observação
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 476	Fibroblastos pulmonares de hamster chinês (V79)	Nenhum efeito	Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 473	Fibroblastos pulmonares de hamster chinês (V79)	Nenhum efeito	Valor experimental	
Negativo na presença de um sistema de ativação metabólica, negativo na ausência de um sistema de ativação metabólica	OCDE 471	Bactéria (S.typhimurium)	Nenhum efeito	Valor experimental	

Conclusão

Não se encontra classificado como mutagénico ou quanto à toxicidade genotóxica

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

9 / 17

T-REX Cristal

Mutagenicidade (in vivo)

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

Resultado	Método	Tempo de exposição	Substrato de teste	Órgão	Determinação de
Negativo (Inalação (vapor))	OCDE 489	3 dias (1x / dia)	Rato (fêmea)		Valor experimental

3-(trimetoxissilil)propilamina

Resultado	Método	Tempo de exposição	Substrato de teste	Órgão	Determinação de
Negativo	Equivalente a OCDE 474		Ratinho (masculino / feminino)	Medula óssea	Read-across

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Resultado	Método	Tempo de exposição	Substrato de teste	Órgão	Determinação de
Negativo (Por via oral (sonda gástrica))	OCDE 474		Ratinho (macho)	Medula óssea	Valor experimental

Conclusão

Não se encontra classificado como mutagénico ou quanto à toxicidade genotóxica

Carcinogenicidade

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

3-(trimetoxissilil)propilamina

Via de exposição	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Efeito	Órgão	Determinação de valor
Dérmico	NOAEL	Estudo de toxicidade carcinogénica	43.8 mg/semana	104 semanas (3 vezes / semana)	Ratinho (masculino / feminino)	Nenhum efeito carcinogénico	Pele	Dados insuficientes, inconcludentes

Conclusão

Sem classificação quanto a carcinogenicidade

Toxicidade reprodutiva

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A avaliação é baseada nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Efeito	Órgão	Determinação de valor
Toxicidade para o desenvolvimento (Inalação (vapor))	NOAEL	EPA OTS 798.4350	100 ppm	10 dias (gestação, 6h / dia)	Rato (fêmea)	Nenhum efeito		Valor experimental
Toxicidade materna (Inalação (vapor))	NOAEL	EPA OTS 798.4350	25 ppm	10 dias (gestação, 6h / dia)	Rato (fêmea)	Nenhum efeito		Valor experimental
Efeitos sobre a fertilidade (Por via oral (sonda gástrica))	NOAEL (P)	OCDE 422	1000 mg/kg bw/dia	≤ 43 dia(s)	Rato (macho)	Nenhum efeito		Valor experimental

3-(trimetoxissilil)propilamina

	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Efeito	Órgão	Determinação de valor
Toxicidade para o desenvolvimento	NOAEL	EPA OTS 798.4900	100 mg/kg bw/dia	14 dias (gestação, diário)	Rato	Nenhum efeito		Read-across
	LOAEL	EPA OTS 798.4900	600 mg/kg bw/dia	14 dias (gestação, diário)	Rato	Variações esqueléticas mínimas	Esqueleto	Read-across
Toxicidade materna	NOAEL	Outro	100 mg/kg bw/dia	14 dia(s)	Rato	Nenhum efeito		Read-across
	LOAEL	Outro	600 mg/kg bw/dia	14 dia(s)	Rato	Sinais clínicos; mortalidade; peso corporal; consumo de alimento	Geral	Read-across
Efeitos sobre a fertilidade	NOAEL	OCDE 408	600 mg/kg bw/dia	92 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Nenhum efeito		Read-across

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

10 / 17

T-REX Cristal

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Efeito	Órgão	Determinação de valor
Toxicidade para o desenvolvimento								Dispensa de dados
Toxicidade materna								Dispensa de dados
Efeitos sobre a fertilidade	NOAEL	Equivalente a OCDE 421	≥ 10 mg/kg bw/dia	36 dia(s) - 50 dia(s)	Rato (masculino / feminino)	Nenhum efeito		Valor experimental

diocetilestanhobis(acetilacetato)

	Parâmetro	Método	Valor	Tempo de exposição	Espécie	Efeito	Órgão	Determinação de valor
Toxicidade para o desenvolvimento (Inalação (vapor))	NOAEC	Equivalente a OCDE 414	50 ppm	10 dias (gestação, 6h / dia)	Rato	Nenhum efeito	Feto	Valor experimental de um produto similar
Toxicidade para o desenvolvimento (Por via oral (dieta))	NOAEL	OCDE 414	11.8 mg/kg bw/dia	10 dias (gestação, 6h / dia)	Rato	Nenhum efeito		Valor experimental de um produto similar
Toxicidade materna (Inalação (vapor))	NOAEC	Equivalente a OCDE 414	200 ppm	10 dias (gestação, 6h / dia)	Rato (fêmea)	Nenhum efeito		Valor experimental de um produto similar
Efeitos sobre a fertilidade (Por via oral (sonda gástrica))	Nível de dose (P)	OCDE 422	50 mg/kg bw/dia	6 semana(s)	Rato (masculino / feminino)	Nenhum efeito		Valor experimental

Conclusão

Não se encontra classificado como reprotóxico ou quanto à toxicidade para o desenvolvimento

Toxicidade outros efeitos

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

Efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

T-REX Cristal

Não se conhecem efeitos crónicos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

T-REX Cristal

Não há dados (experimentais) disponíveis sobre a mistura

A classificação baseia-se nos ingredientes importantes

trimetoxivinilsilano

	Parâmetro	Método	Valor	Duração	Espécie	Desenho de testes	Água doce/salgada	Determinação de valor
Toxicidade aguda peixes	CL50		191 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss		Água doce (não salgada)	Valor experimental; Concentração nominal
Toxicidade aguda crustáceos	CE50	Método C.2 da UE	168.7 mg/l	48 h	Daphnia magna	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
Toxicidade algas e outras plantas aquáticas	ErC50		> 89 mg/l	72 h	Pseudokirchneriella subcapitata	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
	NOEC		> 89 mg/l	72 h	Pseudokirchneriella subcapitata	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
Toxicidade crónica peixes								Dispensa de dados
Toxicidade crónica crustáceos aquáticos	NOEC	OCDE 211	28.1 mg/l	21 dia(s)	Daphnia magna	Sistema semi-estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

11 / 17

T-REX Cristal

3-(trimetoxissilil)propilamina

	Parâmetro	Método	Valor	Duração	Espécie	Desenho de testes	Água doce/salgada	Determinação de valor
Toxicidade aguda peixes	CL50	OCDE 203	> 934 mg/l	96 h	Danio rerio	Sistema semi-estático	Água doce (não salgada)	Read-across; GLP
Toxicidade aguda crustáceos	CE50	OCDE 202	331 mg/l	48 h	Daphnia magna	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Read-across; GLP
Toxicidade algas e outras plantas aquáticas	CE50	Método C.3 da UE	> 1000 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Read-across; GLP
Toxicidade microrganismos aquáticos	CE50	Outro	43 mg/l	5.75 h	Pseudomonas putida	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Read-across; GLP

[1,3-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

	Parâmetro	Método	Valor	Duração	Espécie	Desenho de testes	Água doce/salgada	Determinação de valor
Toxicidade aguda peixes	CL50	OCDE 203	> 100 mg/l	96 h	Danio rerio	Sistema semi-estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
Toxicidade algas e outras plantas aquáticas	CE50	Outro	61 mg/l	72 h	Scenedesmus subspicatus	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; Biomassa
Toxicidade crônica crustáceos aquáticos	NOEC	OCDE 211	2 µg/l	21 dia(s)	Daphnia magna	Sistema semi-estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
Toxicidade microrganismos aquáticos	IC50	OCDE 209	> 100 mg/l	3 h	Sedimento ativado	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental

diocetilanobis(acetilacetato)

	Parâmetro	Método	Valor	Duração	Espécie	Desenho de testes	Água doce/salgada	Determinação de valor
Toxicidade aguda peixes	CL50		71.1 mg/l	96 h	Salmo gairdneri	Sistema com corrente	Água doce (não salgada)	Valor experimental; Concentração nominal
Toxicidade aguda crustáceos	CE50		47.6 mg/l	48 h	Daphnia magna	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; Concentração nominal
Toxicidade algas e outras plantas aquáticas	ErC50	OCDE 201	32 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus	Sistema estático	Água doce (não salgada)	Valor experimental; GLP
Toxicidade crônica peixes								Dispensa de dados
Toxicidade crônica crustáceos aquáticos								Dispensa de dados

Conclusão

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2. Persistência e degradabilidade

trimetoxivinilsilano

Biodegradação água

Método	Valor	Duração	Determinação de valor
OCDE 301F	51 %; GLP	28 dia(s)	Valor experimental

Fototransformação ar (TD50 ar)

Método	Valor	Conc. radicais OH	Determinação de valor
	0.56 dia(s)	500000 /cm³	Valor calculado

Semi-vida água (t1/2 água)

Método	Valor	Degradação/mineralização primária	Determinação de valor
OCDE 111	< 2.4 h; pH = 7	Degradação primária	Peso da prova

3-(trimetoxissilil)propilamina

Biodegradação água

Método	Valor	Duração	Determinação de valor
Método C.4 da UE	67 %; GLP	28 dia(s)	Valor experimental

Semi-vida água (t1/2 água)

Método	Valor	Degradação/mineralização primária	Determinação de valor
	4 h; pH = 7	Degradação primária	QSAR

T-REX Cristal

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

Biodegradação água

Método	Valor	Duração	Determinação de valor
OCDE 301B	2 %	28 dia(s)	Valor experimental

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Biodegradação água

Método	Valor	Duração	Determinação de valor
OCDE 301F	9 %; GLP	28 dia(s)	Valor experimental

Conclusão

Contém componente(s) não facilmente biodegradável(eis)

12.3. Potencial de bioacumulação

T-REX Cristal

Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)

Método	Observações	Valor	Temperatura	Determinação de valor
	Não aplicável (mistura)			

trimetoxivinilsilano

Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)

Método	Observações	Valor	Temperatura	Determinação de valor
KOWWIN		1.1	20 °C	QSAR

3-(trimetoxissilil)propilamina

Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)

Método	Observações	Valor	Temperatura	Determinação de valor
		0.2	20 °C	QSAR

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

BCF peixes

Parâmetro	Método	Valor	Duração	Espécie	Determinação de valor
BCF	OCDE 305	24.3 - 437.1	60 dia(s)	Cyprinus carpio	Valor experimental

Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)

Método	Observações	Valor	Temperatura	Determinação de valor
OCDE 107		3.7	23 °C	Valor experimental
OCDE 117		> 6.5	23 °C	Valor experimental
Outro		4.2	23 °C	Valor experimental

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Coefficiente de partição octanol/água (Log Kow)

Método	Observações	Valor	Temperatura	Determinação de valor
		0.6	25 °C	Calculado

Conclusão

Contém componente(s) bioacumulável(eis)

12.4. Mobilidade no solo

trimetoxivinilsilano

(log) Koc

Parâmetro	Método	Valor	Determinação de valor
			Dispensa de dados

Volatilidade (constante H da lei de Henry)

Valor	Método	Temperatura	Observação	Determinação de valor
8.72E-5 atm m ³ /mol		25 °C		Valor estimativo

[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)

(log) Koc

Parâmetro	Método	Valor	Determinação de valor
log Koc	SRC PCKOCWIN v2.0	3.04 - 8.1	Valor calculado

Conclusão

Contém componente(s) que adsorve(m) no solo

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Devido à insuficiência de dados, não é possível pronunciar-se sobre a questão se o(s) componente(s) cumpra(m) os critérios de PBT e vPvB conforme o Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

12.6. Outros efeitos adversos

T-REX Cristal

Gases fluorados com efeito de estufa (Regulamento (UE) n.º 517/2014)

Nenhum dos componentes desconhecidos está incluído na lista de gases fluorados com efeito de estufa [Regulamento (UE) n.º 517/2014]

Potencial de destruição do ozono (PDO)

Não está classificado como perigoso para a camada de ozônio (Regulamento (CE) n.º 1005/2009)

T-REX Cristal

3-(trimetoxissilil)propilamina

Água subterrânea

Contamina as águas subterrâneas

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

A informação nesta secção é uma descrição geral. Os cenários de exposição figuram no anexo, sempre que aplicáveis e disponíveis. É preciso utilizar sempre os cenários de exposição relevantes que correspondem com a sua utilização identificada.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

13.1.1 Disposições relativas aos resíduos

União Europeia

Resíduos perigosos segundo a Directiva 2008/98/CE, como alterada pelo Regulamento (UE) n.º 1357/2014 e Regulamento (UE) n.º 2017/997.

Código de resíduos (Directiva 2008/98/CE, decisão 2000/0532/CE).

08 04 09* (Resíduos do FFDU de colas e vedantes (incluindo produtos impermeabilizantes): resíduos de colas e vedantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas). Dependente do sector industrial e do processo de produção, também outros códigos de resíduos podem ser aplicáveis.

13.1.2 Métodos de eliminação

Reciclar/reutilizar. Eliminar os resíduos de acordo com as prescrições locais e/ou nacionais. Os resíduos perigosos não podem ser misturados com outros resíduos. Não se podem misturar diferentes tipos de resíduos se isto pode implicar um risco de poluição ou criar problemas para a gestão posterior dos resíduos. Os resíduos perigosos devem ser geridos de forma responsável. Todas as entidades que armazenam, transportam ou manejam resíduos perigosos adotam as medidas necessárias para evitar os riscos de poluição ou de danos a pessoas ou animais. Não atirar para o esgoto ou meio ambiente.

13.1.3 Embalagem/Recipiente

União Europeia

Código de resíduos embalagem (Directiva 2008/98/CE).

15 01 10* (embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas).

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Estrada (ADR), Ferroviário (RID), Via navegável interior (ADN), Mar (IMDG/IMSBC), Ar (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU

Transporte	Não sujeito
------------	-------------

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Número de identificação de perigo	
Classe	
Código de classificação	

14.4. Grupo de embalagem

Grupo de embalagem	
Etiquetas	

14.5. Perigos para o ambiente

Marca matéria perigosa para o ambiente	não
--	-----

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Special provisions	
Quantidades limitadas	

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Anexo II da Marpol 73/78	Não aplicável, com base na informação disponível
--------------------------	--

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Legislação europeia:

Conteúdo de COV Directiva 2010/75/UE

Conteúdo de COV	Observação
< 5.3 %	

REACH Anexo XVII - Restrição

Contém componente(s) sujeito(s) às restrições do Anexo XVII do Regulamento (CE) N.º 1907/2006: restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos.

	Denominação da substância, dos grupos de substâncias ou das misturas	Condições de restrição
· trimetoxivinilsilano · 3-(trimetoxissilil)propilamina · dioctilestanhobis(acetilacetato)	Substâncias ou misturas líquidas que preenchem os critérios para qualquer das seguintes classes ou categorias de perigo estabelecidas no anexo I do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: a) Classes de perigo 2.1 a 2.4, 2.6 e 2.7, 2.8 dos tipos A e B, 2.9, 2.10, 2.12, 2.13 das categorias 1 e 2, 2.14 das categorias 1 e 2, e 2.15 dos tipos A a F; b) Classes de perigo 3.1 a 3.6, 3.7 (efeitos adversos para a função sexual e a fertilidade ou para o desenvolvimento), 3.8 (efeitos que não sejam efeitos narcóticos), 3.9 e 3.10; c) Classe de perigo 4.1;	1. Não podem ser utilizadas em: — objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros, — máscaras e partidas, — jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos. 2. Os objectos que não cumpram o disposto no ponto 1 não podem ser colocados no mercado. 3. Não podem ser colocadas no mercado se contiverem corantes, a menos que tal seja exigido por motivos fiscais, perfumes, ou ambos, e se: — possam ser utilizadas como combustível em lamparinas decorativas destinadas ao público em geral, e — apresentem um risco por aspiração e sejam rotuladas com a frase H304. 4. As lamparinas decorativas destinadas ao público em geral apenas serão colocadas no

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

14 / 17

T-REX Cristal

	d) Classe de perigo 5.1.	mercado se cumprirem a Norma Europeia relativa a lamparinas decorativas (EN 14059), adoptada pelo Comité Europeu de Normalização (CEN). 5. Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias relativas à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias e preparações perigosas, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, o cumprimento dos seguintes requisitos: a) O petróleo de iluminação, rotulado com a frase H304, destinado ao público em geral deve conter a seguinte menção, inscrita de forma visível, legível e indelével: "Manter as lamparinas que contêm este líquido fora do alcance das crianças"; e, a partir de 1 de Dezembro de 2010, "A ingestão, mesmo de pequenas quantidades de petróleo de iluminação — ou a simples sucção do pavio da lamparina — pode originar danos pulmonares potencialmente letais"; b) Os líquidos de acendalha para grelhadores, rotulados com a frase H304, destinados ao público em geral devem conter, a partir de 1 de Dezembro de 2010, a seguinte menção, inscrita de forma visível, legível e indelével: "A ingestão, mesmo de pequenas quantidades de acendalha para grelhador pode originar danos pulmonares potencialmente letais"; c) O petróleo de iluminação e o líquido de acendalha para grelhadores, rotulados com a frase H304 e destinados ao público em geral são embalados, a partir de 1 de Dezembro de 2010, em recipientes pretos opacos de capacidade não superior a 1 litro. 6. Até 1 de Junho de 2014, a Comissão deve solicitar à Agência Europeia dos Produtos Químicos a preparação de um dossiê, em conformidade com o artigo 69.º do presente regulamento, no sentido de proibir, se adequado, os líquidos de acendalha para grelhadores e o combustível para lamparinas decorativas, rotulados com a frase H304, destinados ao público em geral. 7. As pessoas singulares ou colectivas que coloquem no mercado pela primeira vez petróleo de iluminação ou líquido de acendalha para grelhadores rotulados com a frase H304 devem, até 1 de Dezembro de 2011 e anualmente a partir dessa data, fornecer à autoridade competente do Estado-Membro em questão dados sobre alternativas a esse petróleo de iluminação e a esse líquido de acendalha para grelhadores. Os Estados-Membros devem disponibilizar esses dados à Comissão.»
diocetilestanho(bis(acetilacetato))	Compostos organoestânicos	1. Não podem ser colocados no mercado nem utilizados, como substâncias ou em misturas que actuem como biocidas em tintas em que os biocidas não estejam quimicamente ligados aos restantes componentes. 2. Não podem ser colocados no mercado nem utilizados, como substâncias ou em misturas que actuem como biocidas para impedir a fixação de microrganismos, plantas ou animais: a) A todas as embarcações, independentemente do seu comprimento, destinadas a ser utilizadas em vias navegáveis marinhas, costeiras, estuarinas e interiores ou em lagos; b) A gaiolas, flutuadores, redes e quaisquer outros dispositivos ou equipamentos utilizados em piscicultura ou conchicultura; c) A qualquer dispositivo ou equipamento total ou parcialmente imerso. 3. Não podem ser colocados no mercado nem utilizados, como substâncias ou em misturas destinadas a ser utilizadas no tratamento de águas industriais. 4. Compostos organoestânicos tri-substituídos: a) Os compostos organoestânicos tri-substituídos, designadamente os compostos de tributilestanho (TBT) e de trifenilestanho (TPT), não podem ser utilizados após 1 de Julho de 2010 em artigos nos quais a concentração equivalente de estanho no artigo ou em partes do mesmo seja superior a 0,1 % em peso; b) Os artigos que não cumpram o disposto na alínea a) não podem ser colocados no mercado após 1 de Julho de 2010, exceptuando os que já estavam a ser utilizados na Comunidade antes dessa data. 5. Compostos de dibutilestanho (DBT): a) Os compostos de dibutilestanho (DBT) não podem ser utilizados após 1 de Janeiro de 2012 em preparações e artigos destinados a serem fornecidos ao público, quando a concentração equivalente de estanho na preparação ou no artigo, ou em partes do mesmo, for superior a 0,1 % em peso; b) Os artigos e preparações que não cumpram o disposto na alínea a) não podem ser colocados no mercado após 1 de Janeiro de 2012, exceptuando os que já estavam a ser utilizados na Comunidade antes dessa data; c) Por derrogação, as alíneas a) e b) não são aplicáveis até 1 de Janeiro de 2015 aos seguintes artigos e preparações destinados a serem fornecidos ao público: — adesivos e vedantes de vulcanização à temperatura ambiente mono e bicomponentes (vedantes RTV-1 e RTV-2), — tintas e revestimentos que contenham compostos de DBT como catalisadores quando aplicados em artigos, — perfis de policloreto de vinilo (PVC) maleável, coextrudidos ou não com PVC rígido, — tecidos revestidos com PVC que contenha compostos de DBT, quando destinados a aplicações ao ar livre, — tubos exteriores para águas pluviais, calhas e seus acessórios, bem como material de cobertura para telhados e fachadas; d) Por derrogação, as alíneas a) e b) não são aplicáveis aos materiais e artigos abrangidos pelo Regulamento (CE) n.º 1935/2004. 6. Composto de diocetilestanho (DOT): a) Os compostos de diocetilestanho (DOT) não podem ser utilizados após 1 de Janeiro de 2012 nos seguintes artigos destinados a serem fornecidos ou utilizados pelo público, quando a concentração equivalente de estanho no artigo, ou em partes do mesmo, for superior a 0,1 % em peso: — artigos têxteis destinados a entrar em contacto com a pele, — luvas, — calçado ou partes de calçado destinados a entrar em contacto com a pele, — revestimentos de paredes e pavimentos, — artigos de puericultura, — produtos de higiene feminina, — fraldas,
Razão para a revisão: 1.4		Data de emissão: 2011-07-26 Data de revisão: 2019-07-09
Número de revisão: 0403		Número de produto: 51345 15 / 17

T-REX Cristal

		— kits de moldagem por vulcanização à temperatura ambiente bicomponentes (kits de moldagem RTV-2); b) Os artigos que não cumpram o disposto na alínea a) não podem ser colocados no mercado após 1 de Janeiro de 2012, exceptuando os que já estavam a ser utilizados na Comunidade antes dessa data.
trimetoxivinilsilano	Substâncias classificadas como gases inflamáveis de categoria 1 ou 2, líquidos inflamáveis de categorias 1, 2 ou 3, sólidos inflamáveis de categoria 1 ou 2, substâncias e misturas que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis, de categoria 1, 2 ou 3, líquidos pirofóricos de categoria 1 ou sólidos pirofóricos de categoria 1, independentemente de constarem ou não da parte 3 do anexo VI do referido regulamento.	1. Não podem ser utilizadas, como substâncias ou misturas, nas embalagens aerossóis que se destinem a fornecimento ao público em geral para fins de divertimento e decoração, tais como: — palhetas metálicas cintilantes, destinadas essencialmente a fins decorativos, — neve e geada decorativas, — simuladores de ruídos intestinais, — serpentinas de aerossol, — excrementos artificiais, — buzinas para festas, — flocos e espumas decorativos, — teias de aranha artificiais, — bombas de mau cheiro. 2. Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias em material de classificação, embalagem e rotulagem das substâncias, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que as embalagens aerossóis acima referidas contêm, de forma visível, legível e indelével, a menção seguinte: "Exclusivamente para utilização por profissionais". 3. Por derrogação, o disposto nos pontos 1 e 2 não é aplicável às embalagens aerossóis a que se refere o n.º 1A do artigo 8.º da Directiva 75/324/CEE do Conselho. 4. As embalagens aerossóis referidas nos pontos 1 e 2 não podem ser colocadas no mercado se não preencherem os requisitos indicados.

Legislação nacional Portugal

T-REX Cristal

Não existe informação disponível

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Toxicidade percutânea	Estanho, compostos orgânicos expresso em Sn; P
Carcinogenicidade	Estanho, compostos orgânicos expresso em Sn; A4

Outros dados relevantes

T-REX Cristal

Não existe informação disponível

diocetilestanhobis(acetilacetato)

Skin absorption	Tin organic compounds, as Sn; Skin; Danger of cutaneous absorption
TLV - Carcinogen	Tin organic compounds, as Sn; A4

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada qualquer avaliação de segurança química para a mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral de cada frase H mencionada no ponto 3:

- H226 Líquido e vapor inflamáveis.
- H302 Nocivo por ingestão.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H318 Provoca lesões oculares graves.
- H332 Nocivo por inalação.
- H371 Pode afectar os órgãos (sistema imunitário) por ingestão.
- H372 Afecta os órgãos (fígado, gânglios linfáticos, baço) após exposição prolongada ou repetida.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

(*)	CLASSIFICAÇÃO INTERNA POR BIG
ADI	Acceptable daily intake
AOEL	Acceptable operator exposure level
CE50	Concentração Eficaz 50 %
CL50	Concentração Letal 50 %
CLP (EU-GHS)	Classification, labelling and packaging (Globally Harmonised System na Europa)
DL50	Dose Letal 50 %
DMEL	Derived Minimal Effect Level
DNEL	Derived No Effect Level
EC50	EC50 in terms of reduction of growth rate
mPmB	multo Persistente & multo Bioacumulável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEC	No Observed Effect Concentration
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PBT	Persistente, Bioacumulável & Tóxico
PNEC	Predicted No Effect Concentration
STP	Sludge Treatment Process

Fator M

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

16 / 17

T-REX Cristal

[[[3,5-bis(1,1-dimetiletil)-4-hidroxifenil]metil]butilmalonato de bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidilo)	10	Crónico	ECHA
--	----	---------	------

Limites de concentração específicos CLP

diocetilestanhobis(acetilacetato)	C > 5 %	Skin Sens. 1; H317	ECHA
-----------------------------------	---------	--------------------	------

A informação contida nesta ficha de dados de segurança baseia-se nos dados e amostras fornecidos à BIG. Foi elaborada segundo o nosso melhor entendimento e com base no estado do conhecimento atual. A ficha de dados de segurança constitui apenas uma orientação para o manuseamento, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação em condições de segurança das substâncias/preparações/misturas mencionadas no ponto 1. Periodicamente, são elaboradas novas fichas de dados de segurança. Só podem ser utilizadas as versões mais recentes. Sem prejuízo de menção expressa em contrário na ficha de dados de segurança, a informação não é válida para as substâncias/preparações/misturas sob uma forma mais pura, misturadas com outras substâncias ou integradas em processos. A ficha de dados de segurança não contém nenhuma especificação quanto à qualidade das substâncias/preparações/misturas em questão. O cumprimento das indicações mencionadas na presente ficha de dados de segurança não dispensa o utilizador da obrigação da adoção de todas as medidas que, de acordo com o bom senso, a regulamentação e recomendações aplicáveis, sejam necessárias ou úteis nas condições de utilização concretas. A BIG não garante a exatidão e exaustividade das informações fornecidas e não é responsável pelas modificações feitas por terceiros. Esta ficha de dados de segurança foi elaborada unicamente para ser utilizada na União Europeia, Suíça, Islândia, Noruega e no Liechtenstein. Pode ser consultada noutros países, nos quais a legislação local relativamente à preparação de fichas de dados de segurança terá prevalência. É sua obrigação verificar e aplicar essa legislação local. A utilização desta ficha de dados de segurança está sujeita às condições da licença ou de limitação da responsabilidade previstas no seu contrato de licença ou, à falta dele, nas condições gerais da BIG. Todos os direitos de propriedade intelectual sobre esta ficha de dados pertencem à BIG, sendo a sua distribuição e reprodução limitadas. Consulte o contrato/as condições mencionado/-as para mais informações.

Razão para a revisão: 1.4

Data de emissão: 2011-07-26

Data de revisão: 2019-07-09

Número de revisão: 0403

Número de produto: 51345

17 / 17